

## Clipping n° 1275

, 28 Maio 2014 - 13:25:57

IBGE inicia greve por valoriza ç ão dos servidores e "democracia" na gest ãoServidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) come çam hoje (26) uma greve em defesa de democracia interna e valoriza ç ão do corpo funcional. A paralisa ç ão coincidir á com a divulga ç ão dos resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro semestre de 2014, previstos para serem apresentados sexta-feira (30), no Rio de Janeiro.De acordo com uma das diretoras da Associa ç ão de Servidores do IBGE, Ana Magni, a categoria reivindica aumento do or çamento do órg ão, para atender às metas de planejamento, a contrata ç ão de 4 mil servidores e equipara ç ão salarial a funcion ários de outros órg ãos, como o Banco Central e o Instituto de Pesquisa Econ ômica Aplicada. Temos milhares de vagas que precisam ser recompostas, aposentadorias crescentes, trabalho prec ário e tempor ário na ponta, que precisamos substituir, al ém de recomposi ç ão de sal ários condizentes com outros órg ãos do Minist ério do Planejamento , disse ela.Os servidores tamb ém cobram participa ç ão nas decis ões de gest ão e democracia interna. Reivindicamos participar das decis ões sobre o futuro da institui ç ão, nos moldes de outros órg ão que t êm um congresso institucional que pensa, debate e escolhe seus dirigentes . Segundo Ana, a ideia é escolher gestores que n ão fiquem à merc ê de intemp éries pol íticas e econ ômicas .Apesar da paralisa ç ão, est á mantida a divulga ç ão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domic ílio Cont ínua (Pnad Cont ínua), com dados nacionais sobre o mercado de trabalho. A publica ç ão, que substituir á a Pesquisa Mensal do Emprego (PME) e avalia seis regi ões metropolitanas-, chegou a ser cancelada pelo órg ão e depois retomada. Juntamente com a sociedade, conseguimos manter essa publica ç ão. A divulga ç ão desses dados é uma quest ão de honra , disse a diretora.Sobre a divulga ç ão do PIB, Ana Magni disse que n ão é poss ível prever o impacto sobre a publica ç ão, que est á em est ágio avan çado. N ão sabemos ainda a intensidade e o ritmo da greve , .Devem paralisar as atividades funcion ários de Alagoas, do Amap á, Amazonas, Distrito Federal, da Para íba, do Rio Grande do Norte, Paran á, Rio Grande do Sul, de S ão Paulo, Santa Catarina e unidades do Rio de Janeiro. Novas assembleias est ão previstas ao longo desta semana.Procurado pela Ag ência Brasil na última sexta-feira (23), o IBGE, que tem 5,7 mil funcion ários em todo o pa ís, disse que s ó comentaria a paralisa ç ão nesta segunda-feira. Fonte: Agencia Brasil

STF faz audi ência p ública sobre interna ç ão pelo SUSO Supremo Tribunal Federal (STF) promove hoje (26), às 14h, audi ência p ública sobre interna ç ões hospitalares pelo Sistema Único de Sa úde (SUS). A discuss ão vai tratar da possibilidade de, em uma interna ç ão pelo SUS, haver melhoria no tipo de acomoda ç ão do paciente e a contrata ç ão de profissional de sua prefer ência mediante o pagamento da respectiva diferen ça.De acordo com declara ç ão do ministro Dias Toffoli, do STF, ao site do tribunal, esse tipo de interna ç ão, se permitida, faria com que pessoas com menos posses fossem para um sistema mais prec ário e pessoas com mais posses, mesmo se utilizando do SUS, tivessem acesso a um servi ço melhor de sa úde . A quest ão levantada é se esse tipo de interna ç ão fere algum princ ípio constitucional que confere ao SUS oportunidade de acesso igual a todos.A discuss ão foi motivada por um recurso do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul contra a Justi ça Federal da 4ª Regi ão, que negou à entidade a possibilidade de estabelecer essa pr ática. Toffoli é o relator do processo. Durante a audi ência, ser ão ouvidos 14 expositores, entre eles o ministro da Sa úde, Arthur Chioro, falando em nome da Uni ão.Entidades representativas de usu ários, entidades hospitalares e conselhos de Estado tamb ém v ão se manifestar na

audiência, entre elas a Procuradoria-Geral da República, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar. Ao site do STF, Toffoli destacou ainda que a audiência pública é importante porque para a deliberação jurídica, é necessário ter a compreensão da realidade fática que está ocorrendo no mundo real e não só no mundo das normas ou da Constituição Federal. Fonte: Agência Brasil

Jorge Caetano Ferminopö